

291

**INIBIÇÃO DE LEVEDURAS PATOGÊNICAS HUMANAS POR LEVEDURAS "KILLER" ISOLADAS DE DIFERENTES SUBSTRATOS.** *Márcia Toniolo Franco, Alexandre Meneghello Fuentefria, Melissa Fontes Landell, Patricia Valente da Silva (orient.)* (UFRGS).

Leveduras "Killer" produzem e excretam toxinas que são letais a cepas sensíveis. Este estudo objetivou avaliar o fenômeno "Killer" de leveduras que foram isoladas de diferentes substratos (leite, queijo, frutas e folhas de plantas) contra leveduras patogênicas humanas. A atividade "Killer" foi testada em meio YM ágar contendo 0,003% de azul de metileno (pH 4,2). A cepa sensível foi espalhada na superfície do meio através de suabe, após ter sido diluída em água destilada estéril. As leveduras que tiveram suas atividades "Killer" testadas foram inoculadas com alça na superfície do meio contendo a cepa sensível previamente espalhada. As placas foram incubadas à 22°C-3 dias. O surgimento de um halo de inibição, onde não havia o crescimento da cepa sensível ao redor da levedura testada, evidencia a atividade "Killer". Foram testadas 595 leveduras isoladas de diferentes substratos, sendo que 48 apresentaram atividade "Killer" contra alguma levedura patogênica do gênero *Candida* e/ou *Cryptococcus neoformans*. O emprego de isolados que possuem essa atividade é de grande interesse para o estudo do controle de diversas infecções causadas por estes microorganismos.